



## Tratamento arquivístico em livros, maços e documentos por identificar: procedimentos e avanços





## Objectivo

**Tratamento arquivístico da documentação  
para posterior digitalização**

**Incluiu:**

- **Livros, maços, documentos compostos e documentos simples**
- **Continuação da descrição de todas as séries, excepto Processos**



## Modelos de apoio à descrição

### ➤ Procedimentos sujeitos a reajustamentos



## **Instrumentos de descrição**

### **Organização e descrição da documentação a partir da estrutura existente**

- **FARINHA, Maria do Carmo Jasmins Dias - Os Arquivos da Inquisição.** Lisboa: ANTT, 1990. 348 p. (Instrumentos de Descrição Documental). Acessível no IAN/TT, ID L.561.



•PORTUGAL. Instituto dos Arquivos Nacionais / Torre do Tombo. Direcção de Serviços de Arquivística - "Tribunal do Santo Ofício". in **Guia Geral dos Fundos da Torre do Tombo**: Instituições do Antigo Regime, Administração Central (1). Coord. José Mattoso [et al.]; elab. Maria do Carmo Jasmins Dias Farinha; fot. José António Silva. Lisboa: IAN/TT, 1998. **vol. 1**. p. 341-345. (Instrumentos de Descrição Documental). ISBN 972-8107-42-0. Acessível no IAN/TT, ID L602.



## **Tratamento Arquivístico**

### ***Estrutura da Descrição***

#### **Séries**

➤ **Autos cíveis, Correspondência recebida, Correspondência expedida, Denúncias, Formulários, Cadernos do Promotor, Receita e despesa, Reduzidos, Solicitantes, entre outras.**

#### **Secções**

- **Ministros e oficiais (uma série nova)**
- **Juízo do Fisco (uma série nova)**



<b>Séries da Inquisição de Lisboa</b>	<b>Total de Livros</b>
<b>1- Acórdãos diversos</b>	<b>1</b>
<b>2- Apresentações</b>	<b>4</b>
<b>3- Autos cíveis</b>	<b>1</b>
<b>4- Autos de fé</b>	<b>7</b>
<b>5- Bens confiscados</b>	<b>1</b>
<b>6- Confissões</b>	<b>1</b>
<b>7- Contraditas</b>	<b>4</b>
<b>8- Correspondência expedida</b>	<b>9</b>
<b>9- Correspondência recebida</b>	<b>9</b>
<b>10- Culpados</b>	<b>10</b>



<b>11- Culpas de judaísmo</b>	<b>14</b>
<b>12- Culpeiros</b>	<b>25</b>
<b>13- Decretos de prisão</b>	<b>7</b>
<b>14- Denúncias</b>	<b>17</b>
<b>15- Denúncias de bens ausentes</b>	<b>1</b>
<b>16- Editais do Conselho Geral do Santo Ofício</b>	
<b>17- Entradas</b>	<b>1</b>
<b>18- Manuais dos inquisidores</b>	<b>14</b>
<b>19- Glossário dos termos inquisitoriais</b>	<b>1</b>
<b>20- Inquirição de testemunhas</b>	<b>1</b>



<b>21- Irmandade de S. Pedro de Arbués</b>	<b>1</b>
<b>22- Irmandade de S. Pedro Mártir</b>	<b>2</b>
<b>23- Judeus de sinal</b>	<b>1</b>
<b>24- Licenças para tratamento fora</b>	<b>1</b>
<b>25- Livro do alcaide</b>	<b>3</b>
<b>26- Nefandos</b>	<b>22</b>
<b>27- Ordens do Conselho Geral</b>	<b>13</b>
<b>28- Processos</b>	
<b>29- Procuраções</b>	<b>3</b>



<b>30- Cadernos do Promotor</b>	<b>140</b>
<b>31- “Provisões de sua Alteza”</b>	<b>1</b>
<b>32- “Provisões que vão para fora”</b>	<b>1</b>
<b>33- Receita e despesa</b>	<b>568</b>
<b>34- Reconciliações</b>	<b>5</b>
<b>35- Reduzidos</b>	<b>46</b>
<b>36- Reperguntados</b>	<b>1</b>
<b>37- Solicitantes</b>	<b>31</b>
<b>38- Visitações</b>	<b>36</b>
<b>39- Visita às naus estrangeiras</b>	<b>3</b>
<b>40- Diversos</b>	<b>2</b>



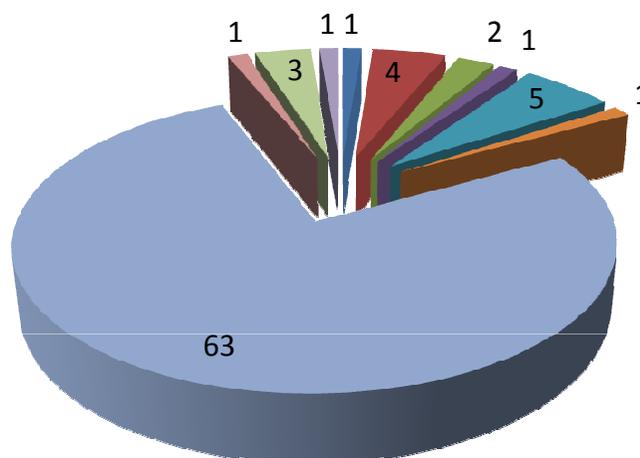
<b>A- Ministros e Oficiais</b>	<b>Total de livros</b>
<b>1- Mapa dos comissários e notários</b>	<b>1</b>
<b>2- Provisões de nomeação e termos de juramento</b>	<b>27</b>
<b>3- Provisões e procurações para juramento</b>	<b>1</b>
<b>4- Provisões de vencimento</b>	<b>2</b>
<b>5- Pareceres do Conselho Geral</b>	



<b>B- Juízo do Fisco</b>	<b>Total de livros</b>
<b>1- Inventário do cartório</b>	<b>1</b>
<b>2- Receita e despesa</b>	<b>20</b>
<b>3- Registos diversos</b>	<b>36</b>
<b>4- Sequestros</b>	<b>7</b>
<b>5- Documentos relativos aos funcionários do Fisco no Brasil</b>	



## Séries e totais das novas cotas de livros



■ SR 8 - Correspondência expedida

■ SR 11 - Culpas de Judaísmo

■ SR 18 - Manuais dos inquisidores e formulários

■ SR 33 - Receita e despesa

■ SR 38 - Visitações

■ SR 9 - Correspondência recebida

■ SR 12 - Culpeiros

■ SR 29 - Procurações

■ SR 35 - Reduzidos

■ SR 40 - Diversos



## **História Custodial e Arquivística**

**Dá conta da forma como se  
apresentam:**

➤ **Faltas e repetições da numeração  
dos fólios**



**Os índices gerais, os índices dos livros e a  
informação contida na História Custodial e  
Arquivística permitiram:**

- **Recuperar numeração desaparecida,  
conferir repetições na foliação**
- **Integração de fólios deslocados  
(possibilitaram e agilizaram esta tarefa)**



## Exemplo de um índice geral

Inquisição de Lisboa,  
liv. 328

Florenças		Ad. <sup>o</sup>	Folha
	Florença Gomez	4	558 e 565
Ar. de San. <sup>o</sup>	Florença da Silva - f. 121, 124	76	126 e 126.
Evra	Florença e Alana - f. 121, 124 de Almeida de Albuquerque - f. 121, 124	77	127 v. <sup>o</sup>
Al. da Inq. de Lisboa	Florença de Almeida - f. 121, 124	107	323 e 108 f. 71
Al. da Inq. de Lisboa	Florença de Almeida - f. 121, 124	130	215 e 109 f. 9
Franciscas			
ern	Francisca das Neves	1	68
	Franc. <sup>o</sup> Dias	1	511
	Franc. <sup>o</sup> Gomez	2	593, e 3 <sup>o</sup> f. 21
	Franc. <sup>o</sup> Dias	4	598
	Franc. <sup>o</sup> Dias	2	497
f. <sup>a</sup>	Franc. <sup>o</sup> Dias	2	459
Lx	Franc. <sup>o</sup> Mendes	3	55
	Franc. <sup>o</sup> Lopes	3	712 e 7 <sup>o</sup> f. 376 e 494
	Franc. <sup>o</sup> Dias	5	369
Combr.	Franc. <sup>o</sup> de Souza	7	42
Mentol.	Franc. <sup>o</sup> Dias	8	170
Al. de Lisboa	Franc. <sup>o</sup> Nunes	8	272
Fundad.	Franc. <sup>o</sup> Dias	9	309
Combr.	Franc. <sup>o</sup> Brandão	9	497
Lx A	Franc. <sup>o</sup> de Souza	11	442
Lx	Franc. <sup>o</sup> Bocarro	14	244
Lx	Franc. <sup>o</sup> de Sousa	17	318
Lx	Franc. <sup>o</sup> de Sousa	18	189 e 26 f. 37
Lx	Franc. <sup>o</sup> Gomez	18	496
Lx	Franc. <sup>o</sup> de Sousa	75	71



## Âmbito e conteúdo

### Séries de livros a cargo do Promotor

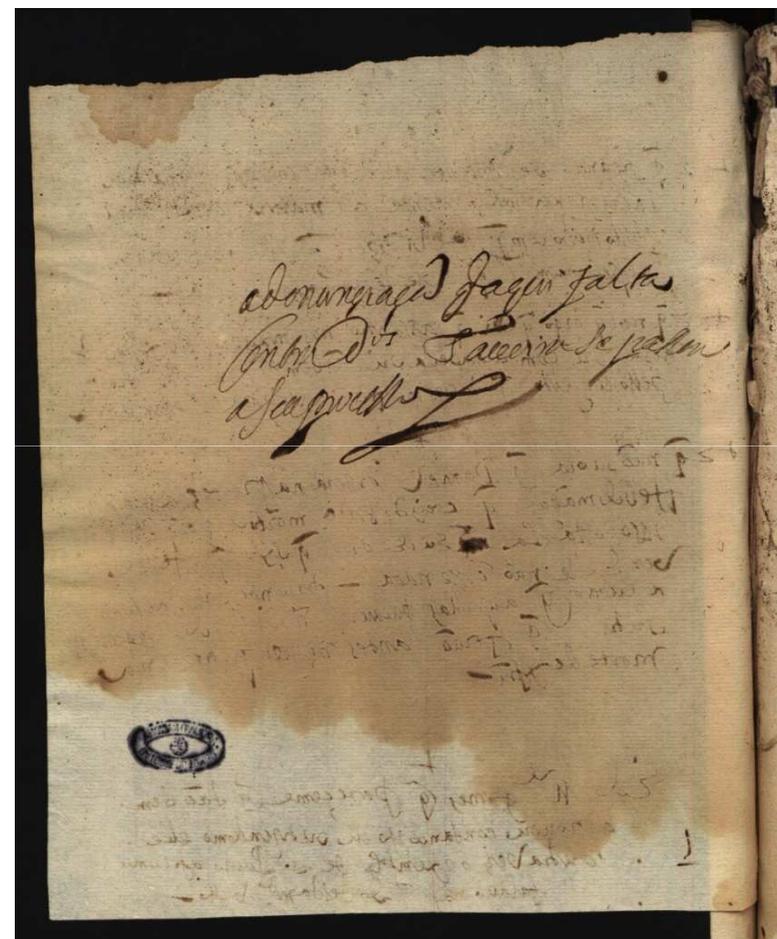
- **Cadernos do Promotor:** livros de denúncias e confissões dos culpados do crime de heresia
- **Solicitantes:** livros de denúncias e confissões dos culpados do crime de confessores solicitantes
- **Nefandos:** livros de denúncias e confissões dos culpados do crime de sodomia



Exemplo de uma justificação de falta de fólios. Tratava-se de uma denúncia que foi retirada de um caderno do promotor para um processo:

**“A denúncia que aqui falta contra Domingos Taveira, se passou a seu processo”.**

Inquisição de Lisboa, liv. 211, f. 445v.

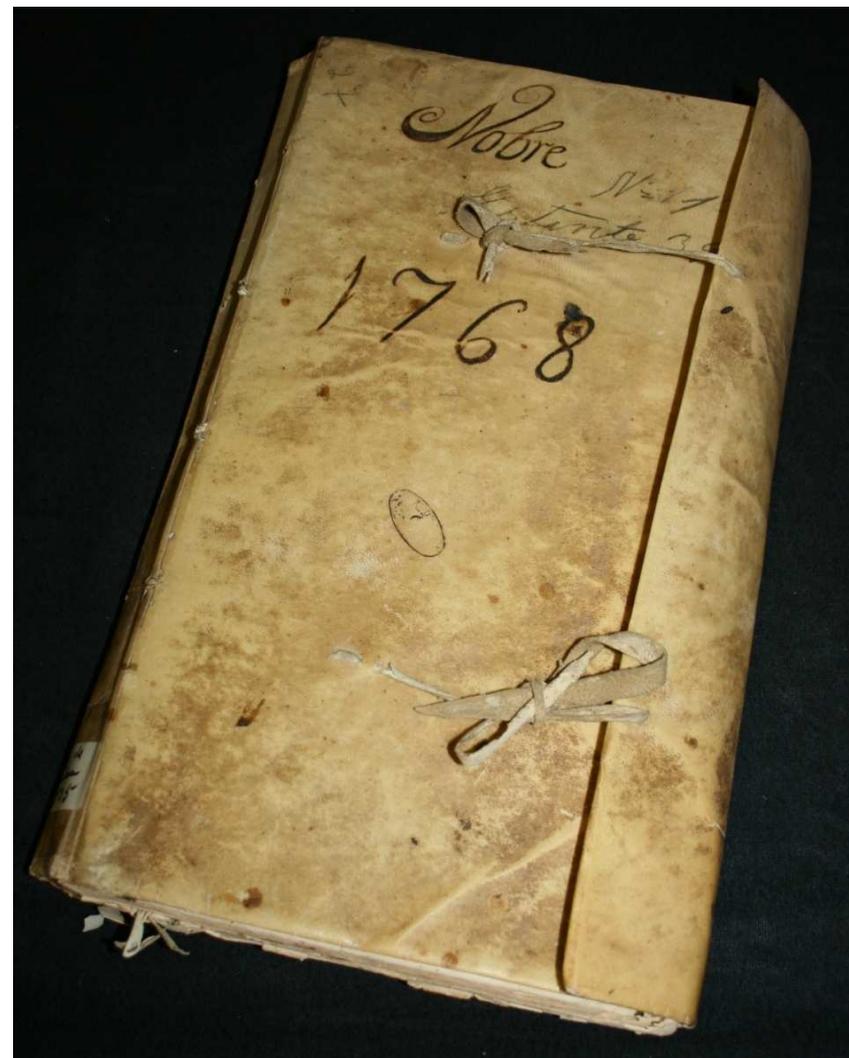




## Exemplo de um livro da Série Receita e Despesa

Diversos livros e documentos foram integrados no âmbito dos conteúdos já existentes, preenchendo algumas lacunas cronológicas existentes no inventário.

Inquisição de Lisboa, liv.  
505





**Livro de índice que remete para série Processos** e para mais do que um caderno do promotor, tratando-se da mesma pessoa.

No final da antepenúltima entrada pode ler-se “do processo de Maria Teresa”.

Inquisição de Lisboa, liv. 329, f. 45

Local	Nome	Processos	Folios
Charneca	Lobato e n.	propor.	74 40 f <sup>o</sup>
Vila do Rey	Lopes Vasca.		77. 291.
Sernambulo	Lopes Coelho	Mapas	84. 296.
Lisboa	F. Luis - Francisco	Soluç <sup>o</sup>	84. 356.
Pedra de Caellas	Lopes Pratas		86 430.
Coza Cruz Nova	Lopes Pereira & de Luis Pereira		89. 106. 122. 91. 24 e 35.
Sesual	Lopes Segado		91. 180.
Sibim grande	Lopes o feijo	soluç <sup>o</sup>	101. 106.
Beira Cruz Lisboa	Lourenço casado com Guimaraes		99. 42.
Lisboa	Lopes	Soluç <sup>o</sup>	107. 1. e 107.
Bahia Lisboa	Leandro Pereira	Supp <sup>o</sup>	108. 177.
Alameda Lisboa	Leão da Cruz & de Mauricio de Leão		110 238.
Bahia	Lopes - Official de Carjunt <sup>o</sup>	propor.	110. 189.
Lisboa	Lopes - Soluç <sup>o</sup>	Mapas	121 176. (122. 6. até 12
Vila do Rey	Lopes - Coza		no processo de
Lisboa - Granada	Lopes Monteiro	Mapas	124 286. Maria Theresa.
Maranhão	Luis Pereira		124 240. até 242.



## Tratamento físico:

- **Foliação**
- **Carimbagem**
- **Acondicionamento em capilhas**



## Principais alterações

- **Acesso às descrições da totalidade da documentação**
  - **minúcia variável**
  - **inclui novas cotas de livros e maços**
- **Maior diversidade de conteúdos disponíveis**
- **Registos descritivos com mais informação**



- **Identificação e separação de um conjunto significativo de documentos do Conselho Geral, Inquisição de Coimbra e Inquisição de Évora**
- **Foram criadas novas séries: Pareceres do Conselho Geral e Documentos relativos a funcionários do Fisco no Brasil**



- **Os níveis de descrição variaram entre unidade de instalação, livro ou maço, documento composto e documento simples**
- **Leitura do registo descritivo deve anteceder a visualização das imagens (Ex: História Custodial e Arquivística)**
- **Respeito pela numeração original quando existem índices**



## **Números anteriores ao projecto**

**Livros – 980**

**Maços – 59**

## **Números actuais**

**Livros – 1061**

**Maços - 100**



## **Concluindo, realçamos o seguinte:**

- **Revisão de decisões em função das situações e das características da documentação**
- **Reorientação da estratégia**
- **Situações distintas encontradas nos documentos incluídos em maços**
- **Normalização das descrições**
- **Melhoria na quantidade e qualidade da informação disponível ao público**



ARQUIVO NACIONAL  
TORRE DO TOMBO



DIRECÇÃO-GERAL DE ARQUIVOS

**Obrigada pela vossa atenção**

# **Tratamento arquivístico em livros, maços e documentos por identificar: procedimentos e avanços**

## **Introdução**

Apresento o resultado do trabalho de um grupo de técnicos ao qual ficou a cargo a descrição dos livros, maços e documentos por identificar da Inquisição de Lisboa.

Apenas poderei fazer algumas ressalvas pelas limitações de tempo. O planeamento e a gestão das tarefas, assim como os modelos de descrição foram comuns aos dois grupos de trabalho e já foram referidos.

## **Objectivo**

Pretendeu-se efectuar o tratamento arquivístico indispensável à posterior digitalização. O grau e a minúcia da descrição foi variável, foi efectuado de acordo com a necessidade de aprofundar a informação e de cumprir prazos para a conclusão do projecto. (diapositivo 2)

## **Instrumentos de apoio**

Os **modelos** de apoio à descrição foram definidos em função das características da documentação e redefinidos à medida que decorreu o projecto. Inevitavelmente, também os procedimentos para o tratamento arquivístico foram objecto de reajustamentos. (diapositivo 3)

Os principais **instrumentos de descrição** impressos utilizados foram o inventário intitulado “Os Arquivos da Inquisição”, da autoria de Maria do Carmo Jasmins Dias Farinha, publicado em 1990, e o Guia Geral de Fundos da Administração Central, volume I, publicado em 1998 pelo Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo. (diapositivos 4 e 5)

O conteúdo do primeiro, e a estrutura do segundo, foram a base em que nos apoiámos para o desenvolvimento do trabalho.

Foi a partir destes instrumentos de descrição que actualizámos e acrescentámos informação, dando continuidade ao que se encontrava feito, acrescentando conteúdos, recuperando localizações originais de documentos truncados, procedendo ao tratamento arquivístico da documentação por identificar, entre outras tarefas.

As novas formas de descrição, suportadas pelas normas existentes, permitiram-nos integrar a informação contida no inventário nos respectivos elementos de informação, incluindo as notas. No Guia essa tarefa já tinha sido efectuada até ao nível da série.

### **Tratamento arquivístico**

A **descrição arquivística** abrangeu o sub-fundo Inquisição de Lisboa, constituído por 50 séries e duas secções: Ministros e Oficiais e Juízo do Fisco. Pareceres do Conselho Geral e Documentos relativos aos funcionários do Brasil constituem séries novas destas secções. (diapositivo 6)

Enumerando outras já existentes, temos as séries Autos cíveis, Autos da fé, Contraditas, Correspondência expedida, Correspondência recebida, Culpas de Judaísmo, Nefandos, Procuраções, Reconciliações, Solicitantes, Visitações, entre outras. (diapositivos 7 a 12)

Integrámos documentos provenientes da série Processos em Autos cíveis e Culpas de Judaísmo.

Integrámos livros nas séries Culpas de Judaísmo, Culpeiros, Manuais dos Inquisidores, Procuраções, Receita e Despesa, Reduzidos e Visitações, que se encontravam por cotar, e/ou identificar, e/ou descrever. (diapositivo 13)

Neste conjunto os livros de receita e despesa continuam a salientar-se com o total de 63 cotas novas.

Nos maços anteriormente cotados, foram identificados documentos atribuídos à Inquisição de Lisboa, pertencentes ao Conselho Geral, e aí foram mantidos.

As descrições foram integradas em sete **zonas** e cada uma delas em elementos de informação.

Vou apenas falar em alguns que se salientam pela utilidade ou frequência de preenchimento.

O **código de referência** reflecte a estrutura do nível a descrever e pode ou não coincidir com as respectivas cotas. No caso dos livros e maços da Inquisição de Lisboa coincidem. (diapositivo 14)

O preenchimento da **história custodial e arquivística** foi de primordial importância para complementar a descrição, sobretudo no que diz respeito à numeração, faltas e repetições dos fólios, e quando esses se encontram total ou parcialmente soltos. (diapositivo 15)

Os índices dos livros foram de particular utilidade para confirmarmos as informações recolhidas. Permitiram recuperar numeração desaparecida, muitas vezes pelo mau estado de conservação; conferir repetições da foliação e a integração de fólios deslocados.

Esses índices e a informação contida em história custodial e arquivística, possibilitaram e agilizaram, a integração de fólios que foram encontrados em maços de documentos por identificar, pertencentes a livros incompletos.

Os conteúdos dos fólios repetidos aparecem nas entradas do índice com o mesmo número e esta foi uma das razões de termos respeitado a numeração original. (diapositivo 16)

O **Âmbito e Conteúdo** permitiu dar conhecimento dos conteúdos relevantes não incluídos no título, mas nem sempre foi possível ou necessário dar e/ou desenvolver essa informação.

O meu colega Paulo Leme, de seguida, vai apresentar casos em que esse desenvolvimento foi efectuado.

Referindo alguns exemplos de conteúdo das séries, temos a série **Cadernos do promotor**, onde estão incluídos livros de denúncias e confissões dos culpados do crime de heresia, efectuado na Inquisição de Lisboa. Além destes, também os livros das séries **solicitantes** e **nefandos** estavam a cargo do promotor. Os primeiros para o crime de confessores solicitantes, e os segundos para o crime de sodomia. Estes livros eram numerados e rubricados pelos inquisidores. (diapositivo 17)

Quando as denúncias diziam respeito a uma pessoa, já presa, essas juntavam-se aos respectivos processos, daí que existam muitas faltas na numeração, incluindo algumas a justificação. (slide 18)

Outra série que se realça pela sua dimensão é a de **receita e despesa**. Aqui integrámos diversos livros e documentos que se encontravam por identificar, preenchendo algumas lacunas cronológicas relativas às descrições conhecidas, incluindo livros de receita e despesa geral, despesa de aposentadorias, autos da fé, Nova Tença, obras, presos, entre outros. (diapositivo 19)

Nesta série, optámos por não descer ao nível da sub-série, de acordo com o critério do inventário, uma vez que alguns dos livros poderiam ser incluídos em mais do que uma. De qualquer forma, no registo descritivo, faz-se referência aos conteúdos.

Na *Zona das Condições de Acesso e Utilização* encontra-se a **cota actual** que nos permite aceder à documentação.

A **cota antiga** e/ou **cota original** permitem conhecer o percurso do documento, a organização física e intelectual, articulando-se com a **história custodial e arquivística** sempre que se justifique.

Quanto aos **idiomas** encontrados, destaca-se o latim, espanhol, italiano, inglês e francês.

O elemento de informação **unidades de descrição relacionadas**, facilita o processo de cruzamento de dados, independentemente do nível de descrição.

Temos o exemplo de um livro de índice dos Cadernos do Promotor, livro 329, que remete para a série Processos. Outras entradas remetem para os cadernos de Solicitantes, e para os cadernos de Nefandos. (diapositivo 20)

Os procedimentos que permitiram disponibilizar a informação, incluíram a identificação dos documentos e o tratamento físico, passando pela foliação, carimbagem e acondicionamento em capilhas. (diapositivo 21)

As tarefas de foliação e de aposição do carimbo obedecem a regras quanto à localização e aos cuidados a ter.

O estado de conservação do documento e o espaço ocupado com o texto obrigam a variações do local dos mesmos.

As **principais alterações** em relação à situação anterior foram:

- Permitir o acesso às descrições da totalidade da documentação da Inquisição de Lisboa.
- Identificar livros, documentos compostos e documentos simples na documentação que se encontrava por descrever.

Quanto aos livros, na sua maioria são relativos a receita e despesa, correspondência e visitas.

- Nos maços existe uma grande diversidade de conteúdos, como documentos relativos a funcionários do Santo Ofício, ao Juízo do Fisco, denúncias, inquirições, formulários, receita e despesa, correspondência de proveniências diversas, entre outros.

O âmbito cronológico abrange todo o período da existência do Tribunal e inclui originais e cópias. (diapositivo 22)

- Quando se procedeu à descrição dos documentos, foi possível identificar e separar um conjunto significativo de documentos pertencentes quer ao Conselho Geral e à Inquisição de Coimbra, quer à Inquisição de Évora.

- A partir da identificação foram atribuídas novas cotas a livros e a maços, sobretudo os de Receita e Despesa, e criaram-se novas séries – Pareceres do Conselho Geral e Documentos relativos a funcionários do Fisco no Brasil. (diapositivo 23)

- Embora o nível de descrição seja variável, dá a possibilidade de acesso a toda a informação e ao cruzamento de dados. Sempre que possível, os documentos ou as unidades de instalação foram inseridos na série correspondente, e o nível de descrição variou entre a unidade de instalação livro ou maço, documento composto e documento simples.

Importa salientar que a visualização das imagens deve ser sempre antecedida da leitura do registo descritivo, visto que fornece informação quanto ao conteúdo, dados importantes quanto à forma como é apresentado. O elemento de informação História Custodial e Arquivística é ilustrativo disso. Dá conhecimento dos lapsos de foliação, número que articulado com a dimensão e suporte, permite saber qual o número de fólios em branco e permite igualmente ao utilizador saber que os fólios a que tem acesso são os existentes com conteúdo informativo. Evita dúvidas quanto à totalidade de imagens fornecidas ou disponibilizadas.

Esta foi uma das tarefas que maior esforço implicou no decorrer do projecto, sobretudo com os livros. O respeito pela numeração original nos livros com índices e a recuperação dos números de fólios perdidos, foram tarefas em geral morosas pelo seu grau de dificuldade. Esses índices, mesmo os gerais, são incompletos e o seu estado de conservação também dificultou a tarefa. (diapositivo 24)

Tínhamos acessíveis ao público 980 livros e 59 maços, antes de iniciado o projecto. Actualmente, encontram-se descritos 1061 livros e 100 maços. (diapositivo 25)

**Concluindo**, queríamos realçar o seguinte:

Embora procurando a normalização das descrições, fomos revendo decisões de acordo com as situações que foram surgindo e com as características da documentação. A estas imposições juntaram-se as limitações dos prazos, às quais não pudémos fugir, obrigando à reorientação da estratégia no decorrer do projecto.

Em relação aos documentos incluídos em maços, encontrámos três situações distintas:

- Uns estavam cotados, com alguma descrição efectuada, cotados e disponíveis
- Outros estavam identificados como pertencendo a este Tribunal, com alguma descrição, mas não se encontravam cotados e acessíveis ao público
- E ainda outro conjunto de documentos por identificar, pertencentes a todo o Tribunal do Santo Ofício, incluindo uma grande diversidade de conteúdos.

O projecto ainda se encontra a decorrer e é neste último conjunto documental que ainda teremos de investir com o nosso trabalho e o nosso esforço.

Temos consciência que muito mais poderá ser feito, poderão e deverão ser feitas correcções, mas também temos a noção da melhoria significativa relativamente à quantidade e à qualidade da informação a disponibilizar ao público.

Esperamos que o resultado do nosso esforço contribua para a satisfação do interesse do público em geral. (diapositivo 26)

DGARQ/Torre do Tombo, 12 de Novembro de 2009.

Teresa Tremoceiro

